

3942. Evangelho de quarta-feira (16-01-2013) - Hb 2, 14-18; Sl 104, 1-9; Mc 1, 29-39 - Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los.

À tarde, depois do pôr-do-sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. A cidade inteira se reuniu em frente da casa. Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. Quando o encontraram, disseram: “Todos estão te procurando”. Jesus respondeu: “Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim”. E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios.

Recadinho: - Acredito que realmente Jesus quer me curar?... Mas curar em primeiro lugar minha alma ferida! - Procuo manter a porta de meu coração sempre aberta para que Jesus possa entrar e estar comigo? - Levo os pedaços de meu coração partido para que Jesus restaure tudo? - Lembro-me que amanhã o sol da vida voltará a brilhar em meu coração? - Jesus se retira para rezar. Quando rezo?

3943. Migrante - um calvário - “Hoje vemos que muitas migrações são consequência da precariedade econômica, da carência dos bens essenciais, de calamidades naturais, de guerras e desordens sociais. Então, emigrar, em vez de uma peregrinação animada pela confiança, pela fé e a esperança, torna-se um “calvário” de sobrevivência, onde homens e mulheres resultam mais vítimas do que autores e responsáveis das suas vicissitudes de migrante. Assim, enquanto há migrantes que alcançam uma boa posição e vivem com dignidade e adequada integração num ambiente de acolhimento, existem muitos outros que vivem em condições de marginalidade e, por vezes, de exploração e privação dos direitos humanos fundamentais, ou até assumem comportamentos danosos para a sociedade onde vivem. O caminho da integração compreende direitos e deveres, solicitude e cuidado pelos migrantes para que levem uma vida decorosa, mas supõe também a atenção dos migrantes aos valores que lhes proporciona a sociedade onde se inserem”. (Da Mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, 13 de janeiro de 2013).

3944. Migrante: confie no Senhor! - “Oxalá esta Jornada Mundial vos ajude a renovar a confiança e a esperança no Senhor, que está sempre junto de vós! Não percais ocasião de encontrá-Lo e reconhecer o seu rosto nos gestos de bondade que recebeis ao longo da vossa peregrinação de migrantes. Alegrai-vos porque o Senhor está ao vosso lado e, com Ele, podereis superar obstáculos e dificuldades, valorizando os testemunhos de abertura e acolhimento que muitos vos oferecem”. (Da Mensagem do Papa Bento XVI para o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, 13 de janeiro de 2013).

3945. Estados Unidos: 11 milhões de imigrantes sem documentos! - De 7 a 13 de janeiro/2013, a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos promoveu a Semana Nacional da Migração, pedindo a reforma integral da imigração para legalizar 11 milhões de imigrantes sem documentos. A Igreja pretende encaminhar ao congresso cinco pedidos: definir um caminho para a cidadania dos indocumentados no país; preservar a unidade familiar; uma alternativa legal para imigrantes que procuram trabalhos não especializados; a restauração da proteção aos imigrantes na política de cumprimento das leis de imigração; e a abordagem das causas da migração, provocada pela perseguição e pela desigualdade econômica. A Semana Nacional da Migração dos Estados Unidos da América é uma iniciativa que acontece há vinte e cinco anos, promovida pelos bispos norte-americanos.

3946. João Paulo II poderá ser canonizado em breve - No dia 10 de janeiro de 2013, o Prefeito Emérito da Congregação dos Bispos, Cardeal Giovanni Battista Re, comentou que o beato João Paulo II poderá ser canonizado muito em breve, "se não neste ano, no ano próximo. A ele foram atribuídos diversos milagres. Estão sendo estudados três ou quatro casos, para se avaliar qual deles poderia se inserir melhor nos rígidos critérios usados pelo organismo científico responsável pela avaliação dos casos”.